Anno XXIV. Segunda-feira 7 de Agosto de 1848. N. 175.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Crescente, a 7, a 37 min. da manh.
Lua cheia, a 14, ás 5 horas e 56 min. da tard.
Mingoante, a 21, a 1 hora e 48 min. da tard.
Lua nova, a 28, ás 4 horas e 42 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda, ás 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Caetano. Aud. do J. dos orph, do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
8 Terça. S. Cyriaco. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
9 Quarta. S. Romão. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
10 Quinta. ✻. S. Lourenço.
11 Sexta. S. Tiburcio. Aud. do J. do civ e do J. de paz do 1 dist. de t.
12 Sabbado. S. Clara. Aud. do J. do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
13 Domingo. S. Hypolito.

CAMBIOS NO DIA DE 5 AGOSTO.

Sobre Londres a 25 e 25 1/4 d. p. 1$ rs. a 60 d.
» Paris a 345 e 350 rs. por franco. Nom.
» Lisboa 112 por cento de premio.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas	31$000	a	30$500
» Moedas de 6$400 v.	17$400	a	17$600
» » de 6$400 n.	16$100	a	16$200
» » de 4$000...	9$400	a	9$600
Prata—Patacões brasileiros	1$980	a	2$000
» Pesos columnarios.	1$980	a	2$000
» Ditos mexicanos.....	1$850	a	1$900
» Miuda..............	1$920	a	1$930

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Havendo a Divina Providencia felicitado a este imperio com o nascimento que hontem teve lugar de um principe, por ordem de Sua Magestade o Imperador se faz publico que o mesmo augusto senhor se digna receber hoje, pela uma hora da tarde, em grande gala, no paço de S.-Christovão, por tão fausto motivo, o cortejo das pessoas que a este acto costumam ser admittidas, na conformidade dos avisos sobre este objecto já expedidos em 2 do mez passado.

Secretaria de estado dos negocios do imperio, em 20 de julho de 1848.=No impedimento do official-maior, *Joaquim Xavier Garcia de Almeida*.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Rio-de-Janeiro. — Ministerio dos negocios da justiça em 7 de julho de 1848.

Illm. e Exm. Sr. — Havendo levado ao conhecimento do governo imperial o officio que V. Exc. me dirigio com data de 27 de abril ultimo, sób n. 46, em que pergunta se os juizes de direito são obrigados a residir nas cabeças das respectivas comarcas, ou se em outro qualquer ponto della, comtanto que seja dentro da mesma; e bem assim se os promotores devem residir no lugar em que permanece o juiz de direito: » tenho de responder a V. Exc. que, depois da promulgação do codigo do processo criminal que extinguio as cabeças de comarca, não tem o juiz de direito obrigação de risidir em um ponto determinado da comarca; podendo comtudo o governo, quando as circumstancias o exigirem, determinar-lhe que resida temporariamente em ponto que mais convenha á melhor administração da justiça e manutenção da ordem publica, o que semelhantemente se deve entender a respeito dos promotores publicos.

Deos guarde a V. Exc. —*Antonio Manoel de Campos Mello*.— Sr. presidente da provincia de Goyaz.

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JULHO DA 1848.

Ao presidente de Matto-Grosso, observando-lhe que, sendo o valor das mercadorias que a provincia recebe do Rio-de-Janeiro annualmente muito maior do que a importancia dos generos que exporta em troco, tendo de supprir essa falta em moéda, era natural que se procurassem com empenho as lettras sobre o thesouro ao par, e ainda com vantagem para a fazenda, porque taes lettras, além de serem um meio seguro e facil de mover fundos, são recebidos na praça como dinheiro corrente, principalmente depois que o seu vencimento se reduzio a oito dias; que em 1835, em virtude de considerações semelhantes, se declarou á thesouraria que se não aceitaria mais saques que não fôssem com vantagem da fazenda, ou ao menos ao par, e posto que o vencimento então fôsse de quinze dias, este fim se obteve, pois que muitos saques se fizeram sem onus algum, pelas continuadas diligencias que nisso empregaram o então presidente e o inspector da thesouraria. Não havendo rasão para suppôr agora menor interesse e solicitude, tanto nelle presidente, como no inspector da thesouraria, do que tiveram aquelles funccionarios naquelle tempo, está-se certo de que o presidente, de accôrdo com o inspector, conseguirão fazer d'ora em diante os saques, quando não com lucro, pelos menos ao par, desempenhando assim a recommendação que agora se lhe faz de a isso persuadir as pessoas do commercio; quando, porém, ellas, consultando mal seus proprios interesses, teimem em exigir um lucro que o thesouro não está disposto, nem deve continuar a prestar-lhes, communique immediatamente para que se possam dar as providencias que convier, e inclusa se remette a copia da ordem de 28 de fevereiro, que determinou á thesouraria não sacasse mais com premio contra o thesouro.

IDEM DO DIA 11

Ao inspector da alfandega, que, tendo-se mandado proceder ás necessarias informações sobre o objecto de seu officio de 27 de junho, n. 1933, se lhe declara que os barcos de cabotagem que veem dos portos da provincia não estão fóra da fiscalisação da alfandega, como suppõe, fundado no regulamento de 13 de dezembro de 1831; porquanto, ainda que este assim o dispozesse expressamente, o que não fez, ficou derogado pelo de 22 de junho de 1836, o qual, nos artigos 32 e 33, deu aos inspectores amplos podêres, como chefes dos portos, na parte relativa á fiscalisação dos direitos, para subjeitarem taes barcos ás visitas e exames que julgarem necessarios, principalmente quando houver motivo fundado de suspeitar-se haverem incorrido nas fraudes de que tratam os artigos 316 e 317 do regulamento de 22 junho de 1836.

IDEM DO DIA 13.

Ao inspector geral da caixa da amortisação, respondendo ao officio do primeiro do corrente, que, comquanto já se tenha publicado pela impreusa os signaes que distinguem as notas falsas das verdadeiras, cumpre que faça publicar de novo uma resenha de todas as notas falsas pertencentes ás classes e valores das verdadeiras que andam em circulação com as differenças mais salientes, e a remetta a todas as provincias com alguns exemplares de todas as notas, ao menos das mais parecidas. Pelo que respeita á assignatura das notas de 10$ e 50$ rs. da terceira estampa, convirá que, emquanto se emittirem, se vão assignando pelos empregados dessa repartição, para que não aconteça que, sahindo della, se extravie alguma que possa servir de modelo aos falsificadores. Quanto á substituição, vai ser ouvido o concelho de estado sobre esse objecto.

GOVERNO DA PROVINCIA.

CIRCULAR A TODAS AS CAMARAS MUNICIPAES.

Dão-se actualmente nesta provincia tres hypotheses, á cada uma das quaes cumpre applicarem-se providencias diversas, para podêr effectuar-se a eleição das camaras municipaes e juizes de paz.

A primeira verifica-se nas freguezias da Alagôa-de-Baixo, Assumpção-de-Cabrobó, Ipojuca, Serinhãem e Jaboatão, nas quaes não existem eleitores, ou por não terem sido eleitos em novembro do anno passado, ou por os haver declarado illegitimos e nullos a camara dos Srs. deputados.

A segunda se realisa naquellas freguezias em que as juntas de qualificação, compostas de eleitores da actual legislatura, embora de sua legitimidade só posteriormente houvesse decidido a mesma camara, concluiram or trabalhos de revisão da qualificação dos votantes.

A terceira se encontra em outras freguezias, onde os ditos trabalhos de revisão não fôram começados ou concluidos em consequencia do apparecimento do aviso de 13 de dezembro de 1847.

Na primeira hypothese proceder-se-ha, por identidade de rasão, nas freguezias, em que ella se der, em conformidade do que dispõem o § 7.º do decreto n. 480, de 24 de outubro de 1846, aviso n. 19, de 20 de fevereiro de 1847, na resposta *in fine* á segunda duvida; preenchendo-se, porém, exactamente os prazos marcados nos artigos 4.º, 20, 21, 22, 36 e 94 da lei de 19 de agosto de 1846, na fórma explicada pelo aviso n.º 22, de 25 de fevereiro de 1847, e advertindo-se que os concelhos municipaes de recurso deverão reunir-se 24 dias, pelo menos, depois que as juntas de qualificação tiverem ultimado os seus trabalhos, como determina o aviso de 23 de abril de 1847 na resposta á setima duvida, e ser convocados pelos juizes municipaes, presidentes dos ditos concelhos, como he expresso nos avisos do 1.º de fevereiro de 1847 e 16 de junho deste anno.

Nas freguezias em que tiver cabimento a segunda hypothese, observar-se-hão os avisos de 18 de abril e 19 de maio do corrente anno, isto he, sobr'estar-se-ha no que se houver feito até definitiva decisão do corpo legislativo, e por conseguinte não se poderá proceder ahi á eleição das camaras municipaes e juizes de paz.

Pelo que respeita as freguezias, em que tiver lugar a terceira hypothese, releva ponderar que, havendo sido declarados legitimos pela camara dos Srs. deputados os seus respectivos eleitores, e tendo já começado a legislatura para a qual elles concorreram com seus votos, nenhuma rasão ha para que deixem de ser chamados para a formação das juntas de qualificação, porquanto, nos termos do § 7.º do decreto de 24 de outubro de 1846, só na falta absoluta de eleitores he que pódem ser convocados os oito cidadãos immediatos aos juizes de paz, presidentes das juntas de qualificação: por consequencia aquelles e não estes são os que devem comparecer para se organisarem as referidas juntas, como já foi declarado pelo aviso de 9 de maio do presente anno.

Póde dar-se ainda uma quarta hypothese, a saber, a das juntas de qualificação, formadas com eleitores da legislatura passada, havendo-se-lhes seguido as reuniões dos concelhos municipaes de recurso; neste caso, em taes freguezias deve tudo estar disposto e regulado para fazer-se no dia 7 de setembro proximo futuro a eleição das camaras municipaes e juizes de paz.

Todavia, de officio de um de meus antecessores, dirigido ao governo imperial em data de 8 de fevereiro do corrente anno, deprehende-se que na mór parte das freguezias da provincia verifica-se a segunda hypothese: se assim fôr, não será possivel proceder-se á eleição, não já no dia 7 de setembro, mas só quando a assembléa geral legislativa resolver a duvida que lhe foi affecta pelos avisos de 18 de abril e 19 de maio supracitados; e portanto he indispensavel que as camaras municipaes, logo que receberem esta circular, me communiquem sem perda de tempo quaes as freguezias de seus municipios, que se acham comprehendidas na segunda hypothese, para se providenciar como fôr justo.

No entretanto deverão as camaras municipaes expedir as convenientes ordens, cada uma segundo as circumstancias, em que se acharem collocadas as freguezias de seus municipios, para se proceder aos trabalhos que precedem á eleição dos vereadores e juizes de paz, ou á mesma eleição, ficando na intelligencia de que o prazo marcado no artigo 4.º da lei de 19 de agosto de 1846 deverá começar no dia immediato ao em que as mesmas camaras cumprirem as ordens que por esta lhe são transmittidas, e que os outros prazos, que marca a referida lei, deverão ser, em qualquer das hypotheses previstas, com todo o vigor observados.

Deos guarde á Vs. Mcs. Palacio de Pernambuco, 4 de agosto de 1848. — *Antonio da Costa Pinto*. — Srs. presidente e vereadores da camara municipal de.....

PERNAMBUCO

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 17 DE JULHO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SENHOR DR. NERY DA FONCECA.

Presentes os Srs. Ferreira, Dr. Aquino, Barata e Mamede, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura dos seguintes officios:

Um do Exm vice-presidente da provincia, convidando esta camara a comparecer ao acto da posse do Exm. presidente nomeado para esta provincia, no dia 15 do corrente.--Inteirada.

Outro do Exm. presidente nomeado, Antonio da Costa Pinto, participando ter tomado posse da administração desta provincia em o dia 15 do corrente, para o que fôra nomeado por carta imperial de 14 de junho passado. Se accusasse a recepção, affixasse-se edital, e se officiasse ás camaras da provincia.

Outro da camara municipal da villa da Bôa-Vista, accusando a recepção do desta, participando-lhe a posse do Dr. Vicente Pires da Motta da administração desta provincia.--Inteirada.

Despacharam-se as petições de Antonio Francisco da Silva Carriço e de Thomé José de Souza, e levantou-se a sessão. -- Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi.-- *Rego Albuquerque*, presidente.-- *Barros*.--*Mamede*.--*Ferreira*. --*Aquino*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 6 DE AGOSTO DE 1848.

Prestaram-nos tres exemplares do *Jornal do Commercio*, datados a 18, 19 e 20 de julho ultimo, e trazidos pelo brigue *Santa-Cruz*, chegado hontem do Rio-de-Janeiro.

Do ultimo desses exemplares colhêmos nós a fausta noticia de haver S. M. a Imperatriz dado á luz, no dia 19 do citado julho, pelas oito horas da manhãa, e com o mais feliz successo, um principe imperial, herdeiro da corôa do Brasil.

Quando ha tanto quem se afane por desacreditar, neste paiz, o governo monarchico representativo; = quando não falta quem se dê ao infructifero trabalho de solapar as bases em que descansa o systema governativo que felizmente nos rege; — quando, finalmente, o throno se resentia da falta de um successor, a cujo sexo estão quasi sempre inherentes a fôrça de espirito e a coragem precisas para neutralisar os planos dos especuladores; — quando tudo isto se dava, dizemos, o nascimento de um principe não póde deixar de ser considerado como mui assignalado favor da Providencia. Queira ella, proseguindo na obra encetada, inspirar-nos, para que possamos gozar devidamente de semelhante favor!

Logo que se soube que o brigue era portador de tão grata noticia, salvaram e embandeiraram, não só as fortalezas, senão tambem as embarcações de guerra surtas no porto; visto como para isso tinham recebido ordem da presidencia da provincia.

Referido tão importante evento, releva que demos conta do que mais vimos nos periodicos que accusámos recebidos.

O cambio fluctuava entre 23 3/4 e 23 dinheiros por 1$000 réis.

As peças de 6$400 estavam a 18$ e 18$800 réis.

As sessões do senado alcançavam a 19.

Nesse dia a camara vitalicia deixára de trabalhar.

A 17, assistira a primeira leitura dos pareceres da commissão de negocios ecclesiasticos e da de fazenda e orçamento, ácerca do estabelecimento de cemiterios na côrte; e rejeitára a resolução que mandava substituir pela legislação anterior a lei de 3 de dezembro de 1841.

A 18, approvára em ultima discussão, e remettêra á commissão de redacção, a proposta do governo, com as emendas da camara dos deputados, relativa á fixação das fôrças de terra para o anno financeiro de 1849 a 1850: ouvira ler tambem, e resolvêra fôssem a imprimir o parecer e voto em separado, que vamos transcrever:

« Foi presente á commissão de constituição a proposta do podêr executivo, em que, com o fundamento de ser necessario dar mais amplas garantias á liberdade do voto, que he uma das primeiras condições do systema representativo, e consultar mais regular e vantajosamente os interesses da administração publica, pretende que por lei se estabeleça a incompatibilidade da eleição de certos funccionarios publicos para os cargos de senadores e deputados, nos lugares em que exercerem jurisdicção ou autoridade.

« A commissão, tendo examinado tanto a dita proposta, como as emendas que fôram approvadas pela camara dos deputados em substituição a ella, e attendendo a que o projecto offerecido ao senado no anno de 1846 pelo Sr. senador Paula Souza, actual presidente do concelho, e as emendas que a elle propozeram neste anno as commissões de constituição e legislação, contém além de outras refórmas a lei de eleições, que he uma semelhante á que he consignada no artigo primeiro da proposta; e attendendo igualmente a que o referido projecto do Sr. Pala Souza, e as emendas a elle offerecidas já se acham em discussão; he de parecer que a referida proposta deve ser tomada em consideração quando se discutir o artigo correspondente do dito projecto.

« A commissão pensa que as vantagens do artigo primeiro da proposta serão muito mais contestadas se o mesmo artigo se isolar de outras refórmas mais convenientes, de que se occupa o projecto em discussão, e além disso crê dever declarar que no seu entender as emendas da camara dos deputados dão ao artigo primeiro da proposta uma amplidão maior do que exige o fundamento principal della. A inibição de serem votados os desembargadores nas comarcas em que estiverem collocadas as relações, e os do Rio-de-Janeiro de o serem na côrte e seu termo, não parece necessaria para garantir a liberdade do voto; uma vez que os ditos magistrados não exercem uma jurisdicção immediata sobre os eleitores. O julgamento que lhes compete de causas em segunda instancia he sempre feito collegialmente, e pende de distribuição: não he portanto provavel que que esse julgamento possa ter assaz de influencia para coagir os votos dos eleitores A camara dos deputados parece reconhecer isso mesmo quando limita a inhibição ás comarcas em que estiverem estabelecidas as relações; porquanto, tendo as relações a mesma competencia e jurisdicção em todo o districto respectivo, que aquella que tem nas comarcas em que estão estabelecidas, se o julgamento das causas em segunda instancia, que lhes compete, tivesse influencia de coagir os votos, a inhibição de serem votados os desembargadores se deverá estender a todo o districto das respectivas relações, visto que as demandas e os demandistas não existem sómente nas comarcas em que estão collocadas as mesmas relações. A commissão tambem crê que he altamente inconveniente o artigo segundo das emendas da camara dos deputados, prohibindo que os ministros de estado possam ser eleitos senadores, salvo pelas provincias do seu nascimento, ou residencia habitual. A commissão reserva para a discussão o desenvolvimento de outras rasões.

« Paço do senado, 17 de julho de 1848. — *H. H. Carneiro Leão*, — *Visconde de Olinda*. »

« Separando-me dos meus nobres collegas da commissão de constituição sobre o projecto de incompatibilidades, adoptado na camara temporaria, e remettido a esta, passo a dar os motivos:

« Querem os meus nobres collegas que este projecto se tome em consideração, quando se discutir o artigo correspondente do projecto do senado sobre eleições, ou de se trata do mesmo objecto.

« A alta importancia do projecto adoptado na outra camara o faz digno de formar por si só um acto legislativo; e a opinião publica. que tão altamente o tem reclamado, exige de nós que o não compliquemos, envolvendo-o em outro projecto, que, comprehendendo variadas e importantissimas reformas, póde encontrar difficuldades, ou pelo menos longa demora na sua adopção final: separados, ambos marcharão mais expeditamente.

« He tambem para mim circumstancia de grande valor ser este projecto o maior trophéo de gloria com que podia ornar-se a camara dos deputados, composta em tres quartas partes do numero dos seus membros de empregados publicos, que em grande maioria desprezaram as vozes que lhes bradavam: — Não vos assassineis.

« Tambem não concordo com os meus nobres collegas de commissão sobre as restricções a respeito dos desembargadores e ministros de estado. A respeito daquelles, se eu houvesse de offerecer alguma emenda, seria em sentido contrario, na conformidade dos principios que por vezes tenho enunciado nesta casa.

« Paço do senado, 17 de julho de 1848. — *Vergueiro*. »

As sessões da camara dos deputados chegam á mesma data que as do senado.

A 18 e 19, como que apenas se considerára o orçamento do imperio, tomando parte na discussão os Srs. Pereira da Silva, Dias de Carvalho e José de Assis.

A 17, porém, houve lugar alguma cousa que devemos communicar mais miudamente aos leitores.

Interpellando ao Sr. ministro da fazenda a respeito dos negocios do Rio-Grande-do-Sul, o Sr. Fernandes Chaves fallára de modo que o Sr. presidente o suppozera fóra da ordem.

Advertido disso, o Sr. deputado desprezara a advertencia e persistira em usar da palavra como o fizera até então; mas, no entanto que elle proseguia no discurso, vio-se na necessidade de calar-se; porque desenvolvêra-se uma scena de verdadeira confusão, durante a qual cruzaram-se innumeros apartes e reclamações, interrompidos, de momento a momento, por estrondosos gritos de ordem!....

He esta a terceira vez que, este anno, dão-se nessa camara debates tumultuosos e desagradaveis!.... *Praza a* Deos que semelhante pratica não vá adiante, para que se não diga que o sanctuario das leis transforma-se, de quando em quando, em recinto de doestos e provocações.

De parte, porém, esse incidente lamentavel, releva confessar que a discussão que o motivou, trouxe alguma utilidade ao paiz.

Apoiado por alguns deputados da provincia de San-Pedro, que se reportavam a cartas particulares, o Sr. ministro da justiça affirmou que, á vista das participações officiaes, nada havia a receiar pela tranquillidade publica nessa provincia. Em seguida, o Sr. ministro dos negocios estrangeiros declarou, do alto da tribuna, que

« ESTÁ CONVENCIDO DE QUE A SUA POSIÇÃO O OBRIGA A PROMOVER A UNIÃO DE TODOS OS BRASILEIROS, E QUE NÃO PODE DEIXAR DE CONSIDERAR MUITO CONTRARIO A ESTE FIM O EXCITAR PAIXÕES, O TRAZER OPINIÕES PASSADAS, PARA SE TRATAR DE UM FACTO QUE PODE OCCORRER PARA O FUTURO. »

Estas palavras do illustrado ministro são muito significativas, por sem duvida: ellas como que fôram proferidas com o nobre intuito de tirar as cataratas a quem quér que ainda se persuade que o governo actual se encarrega da odiosa missão de perseguir e ferir com a pesada e cortante espada de Damocles a todos quantos, neste ou naquelle ponto, discordam das ideias dos que pretendem arrogar-se a direcção exclusiva dos negocios publicos.

Sim, pelo orgão de um de seus membros, e ante a nação inteira, representada pelas Srs. deputados, o governo proclamou a união de todos os Brasileiros, — asseverou que reprova a recordação de opiniões passadas: logo quer a TOLERANCIA, quer a JUSTIÇA; logo não ha de corresponder ás vistas dos que se esforçam por fazer resuscitar o inferno de Dante.

Justifique o governo, pelo seu procedimento, tão seductoras expressões, sahidas dos labios do Sr. Souza Franco; satisfaça dest'arte os mais pronunciados desejos dos Brasileiros sensatos, e conte com o apoio da maioria da nação.

Terminando aqui o nosso trabalho no tocante aos da assembléa geral legislativa, nós o proseguiremos, sómente para nos não furtarmos a relatar aos subscriptores todo o resultado da revista dos jornaes.

A 18 de julho, finara-se o Sr. concelheiro José Joaquim da Rocha. A *Gazeta Official* noticia assim o passamento desse cidadão:

« Falleceu hontem, e foi hoje sepultado o Sr. concelheiro Jose Joaquim da Rocha. He ainda um dos veteranos de nossa independencia, que se some no pó do tumulo. Cidadão illustrado e de patriotismo á toda a prova, o concelheiro Rocha prestou a seu paiz os mais relevantes serviços na época mais gloriosa e de maiores riscos.

MUTILADO

« Morreu pobre, porque não se valeu das circumstancias para enriquecer. Legou á nação sua mulher e seus filhos.

« S. M. o Imperador, apreciando os serviços do finado concelheiro, mandou que o seu funeral se fizesse a expensas do bolcinho imperial.

« O nome do concelheiro Rocha está escripto nas paginas mais brilhantes de nossa historia; elle foi um dos homens que trabalharam com o maior affinco pela emancipação politica do Brasil: isto nos dispensa de outro qualquer elogio.

« Feliz o cidadão que merece sobre o seu tumulo uma xenia tão simples. »

Cremos firmemente nas asserções do contemporaneo; pois não podemos eximir-nos de dizer que a morte de cidadão tão conspicuo como o fallecido concelheiro, deve de ser lamentada por todos quantos teem um coração verdadeiramente brasileiro. Daqui, portanto, do nosso acanhado gabinete, nós lhe votamos uma lagrima de saudade.

A ultima data de Baltimore era de 6 de junho.

Sabia-se que a camara dos deputados do Mexico ratificára o tratado de paz com os Estados-Unidos por 51 votos contra 36.

« Não se duvidava (diz o *Jornal do Commercio*) que o tratado fôsse igualmente approvado pelo outro ramo da legislatura mexicana, e já se tinham expedido as ordens convenientes para a retirada das fôrças americanas, que deviam principiar a sua marcha para Vera-Cruz na primeira quinzena de junho. »

Além dos jornaes francezes que recebêmos pelo brigue *Beaujeu*, temos diante dos olhos quatro numeros do *Times* que nos trouxe ultimamente a barca *Hopewell*, e que alcançam até 21 de junho.

Na Inglaterra nada de extraordinario havia occorrido. Em um banquete dado pelo lord mayor de Londres aos ministros e ás notabilidades politicas do paiz lord Russell, protestando o desejo e a esperança que elle e seu collega dos negocios estrangeiros (lord Palmerston) entretinham de manter a paz no mundo, assim se exprimio:

« Milords e Senhores, infinitas graças devemos por certo dár á Divina Providencia que permitte que possamos manter as benções da paz, tanto interna como externa. O meu nobre amigo (o visconde Palmerston) aprecia como ninguem os beneficios da paz com as nações estrangeiras. Eu espero que ella será considerada. (*Applausos.*) Eu accrescento que não he só nosso desejo que a paz entre Inglaterra e as outras nações possa ser mantida; mas que desejamos ardentemente contribuir por todos os meios ao nosso alcance, por toda a influencia de que possamos dispôr, por todos os conselhos que um zelo imparcial e amigavel póde suggerir, para a conservação deste dom celeste entre os outros povos do mundo. (*Applausos.*)

« Em Inglaterra, todas as classes da sociedade desejam anciosamente a prosperidade das outras nações. Ainda que não tivessemos outro motivo para desejar a independencia e a prosperidade dos outros povos, a experiencia dos seis ultimos mezes bastaria para nos ensinar que nenhuma perturbação no exterior, nenhum periodo de insurreição, nenhum começo de guerra entre os povos da Europa tem nunca lugar sem que a Inglaterra sinta em seu commercio e sua industria a influencia desses receios e desses sustos. Assim, em falta de outro movel, os nossos interesses mesmo aconselham-nos a desejar a manutenção da paz, o progresso das artes, a amizade internacional da Europa e do mundo. (*Applausos.*) Espero que, attendendo ao nosso desinteresse, os outros povos, hoje desgraçadamente em guerra, hão de escutar os nossos conselhos, e que seremos bastante felizes para contribuir para a sustentação da independencia das nações; espero que as grandes difficuldades da época passarão sem nenhuma interrupção da paz do mundo. (*Applausos.*)»

A Hespanha ficára tranquilla; cartas, porém, de Madrid, datadas de 12 de junho, annunciam que as autoridades tomavam todas as noites precauções extraordinarias em anticipação de um outro rompimento.

O secretario da legação hespanhola em Berne, M. Cayo Quinœnes de Leon, havia remettido a Madrid uma parte official do restabelecimento das relações diplomaticas entre a Hespanha e o imperio da Austria.

O marechal austriaco Radetzki mudára o seu systema de guerra: abandonando a posição de Rivoli, e deixando Verona guarnecida sómente por 6,000 homens, elle mandou o general Aspara atacar Vicenza á frente de um exercito de 30,000 combatentes, apoiado por 60 peças de artilharia. O general Durando com as tropas romanas defenderam a praça com grande valor sustentando o ataque por espaço de 15 horas; mas, faltando-lhes a munição, fôram obrigados a capitular. Os Austriacos entraram na cidade no dia 11 de junho: a guarnição sahio com as honras militares, levou as suas armas; mas prometteu não tomar parte na presente luta por espaço de tres mezes.

Carlos Alberto tinha seus quarteis generaes em Villa-Franca, e esperava-se que no dia 13 de junho á noite fosse atravessado o Adige, tanto acima como abaixo de Verona.

De Roma sabemos que o conde Mamiani lêra no dia 9 de junho, perante as camaras e em presença do povo, o programma do ministerio, o qual fôra acolhido com numerosos applausos que se converteram em acclamações enthusiasticas em honra de Pio IX, quando o ministro, respondendo a uma interpellação do deputado Bonaparte, fez a seguinte declaração:

« O programma he a obra de todo o ministerio; todos os membros deste tiveram parte em sua redacção. Assim, eu o proclamo altamente, o discurso he a expressão unanime do ministerio, ratificada e approveda inteiramente por S. Santidade. »

Eis-aqui como se exprimio Mamiani:

« Nosso principe (Pio IX), como pai de todos os fieis, permanece na alta esphera de sua autoridade celeste; elle vive na serena paz dos dogmas, dispensa ao mundo a palavra de Dos, ora, abençôa e perdôa; (*bem!*) como soberano e governador constitucional da população, elle deixa á vossa sabedoria o prover em a maior parte das cousas temporaes. O estatuto, unindo sua sancção pessoal e politica á sancção catholica, proclama que os actos do principe são sagrados e inatacaveis, que elle he unicamente o autor do bem e que não póde de nenhum modo ter parte no mal. Se considerarmos as cousas debaixo deste ponto de vista, o governo representativo, ainda mesmo no caso de que não existisse em nenhuma parte do mundo, deveria ser inventado para as provincias romanas. (*Applausos.*)

«Os corpos deliberantes são chamados a ajudar o soberano a completar o novo edificio constitucional, a moralisar a liberdade e a fazer florescer a religião. (*Applausos.*) Quanto á causa nacional italiana, nós havemos feito, depois que nos encarregámos da direcção dos negocios, tudo quanto era possivel fazer para activar o seu successo. Nós havemos collocado as nossas tropas e os nossos voluntarios debaixo da tutella e do commando immediato de Carlos Alberto, reservando todavia para o pontifice e seu governo todas as prerogativas e todos os direitos que nossa segurança e nossa dignidade, assim como as delle reclamam. Vós o julgareis pelos termos da convenção que será submettida á vossa consideração. O pontifice, movido por seus sentimentos apostolicos tanto como italianos, desejou interpor-se entre os combatentes, e fazer que os inimigos de nossa commum patria comprehendessem quanto seria ao mesmo tempo cruel e inutil disputar aos Italianos seus limites naturaes e sua fusão em uma só familia bem unida. (*Applausos.*

« O ministerio julgou do seu dever agradecer ao pontifice o ter estabelecido por primeira e fundamental condição de paz e de concordia a restituição aos Italianos de suas fronteiras naturaes. O ministerio tinha a esperança que esta declaração implicita da justiça da causa italiana derramaria novas benções sobre as armas generosas de nossas populações, e que o rei Carlos Alberto tiraria della um novo estimulo para proseguir sem tregoa em suas victorias. (*Bravo.*) Pelo que respeita a nossas relações com os povos de além-montes, o nosso mais vivo desejo he que nos deixem prover nós mesmos em nossa sorte. A maior desgraça que hoje poderia pesar sobre nossa situação seria a amizade nimiamente fervorosa e activa de algum grande potentado. Nós não temos odio; pelo contrario, sentimos grande estima e affeição pela virtuosa e mui douta nação germanica, e estamos inteiramente dispostos a offerecer nossa amizade aos Austriacos, logo que o seu ultimo soldado tiver evacuado a ultima pollegada de territorio italiano.

» Nós pedimos ao governo sardo houvesse de enviar commissarios habeis á brava nação hungara para o fim de declararem que o povo italiano deseja anciosamente apertar laços de boa amizade com as populações vizinhas. O ministro sardo dos negocios estrangeiros participou-nos que já tinha pensado em entabolar taes communicações. — Senhores, os tempos são graves; tudo quanto os seculos hão lentamente estabelecido, está ameaçado de subita destruição; mas, depois de haver demolido, he preciso reconstruir felizmente, he só pela obra que se poderá julgar do valor da sciencia civil moderna. O ministerio tem plena confiança que, reunidos na cidade eterna, vós sabereis reedificar e dirigir os trabalhos da paz e da civilisação.

« Vós rivalisais em gloria com os nossos irmãos armados, os quaes nas margens do Mincio e do Adige respondem heroicamente ao insolente estrangeiro que dirigio contra nosso inoffensivo chefe a accusação de deslealdade e cobardia. (*Applausos unanimes.*) »

O cardeal Altieri leu, em nome do papa, perante as camaras romanas o seguinte discurso, o qual produzio uma impressão pouco favoravel:

« *Senhores do alto concelho, e senhores deputados.* — A santidade de nosso senhor me envia a vós com a agradavel e honrosa missão de abrir em seu nome os dous concelhos legislativos.

« O santo padre quer ao mesmo tempo que eu vos dê a conhecer a sua satisfação, e a confiança que tem de ver, por meio do vosso concurso, melhorado o nosso systema administrativo.

« Elle se regosija com vosco, e dá graças a Deos por ter podido tão cedo introduzir em seus estados fórmas politicas reclamadas pelas exigencias dos tempos, e que pódem conciliar-se com a natureza do governo pontificio. De hoje em diante, Senhores, pertence-vos fazer com que estas instituições produzam os beneficios que S. Santidade quiz outorgar-nos

« O santo padre tem encarregado os ministros, não só de vos pôr patente o estado da legislação e da administração, sobretudo o que tem relação com a situação do thesouro publico, como tambem de propôr-vos os convenientes meios de o melhorar, aggravando o menos que fôr possivel o peso que a população já carrega.

« Elle os ha encarregado de apresentar-vos com brevidade os projectos de lei que devem ser a consequencia do pacto fundamental.

« O santo padre recommenda á vossa fidelidade e á vossa incessante solicitude a ordem e a concordia; com estas condições, a liberdade concorrerá para a vantagem de todos, as boas leis produzirão seus fructos naturaes, — as largas refórmas, as sabias instituições. Esclarecidos por uma longa e penosa experiencia, e esteios da santa religião que tem sua séde nesta cidade, vós deveis esperar que Deos não vos recusará nenhuma de suas graças e de suas luzes, para que possais igualar a gloria de vossos antepassados. »

« Dous actos solemnes, diz o jornal francez *Le Siècle*, se preparam debaixo dos auspicios de Pio IX: 1.º, a creação de um reino italico, comprehendendo toda a parte septentrional da peninsula; 2.º, a organisação da liga politica dos differentes estados da Italia, representada por uma dieta permanente. Estes dous actos constitutivos da união italiana terão o seu complemento, o primeiro em Milão, o segundo em Roma, e o papa intervirá em ambos para os consagrar mesmo em nome da nação. O reino italico, para os outros estados, não he uma ameaça, mas uma protecção; he um broquel que deve cobrir a peninsula inteira. Este reino já existe de facto: elle nasceu da necessidade imperiosa de unidade, necessidade da qual os votos de Milão, Parma, Reggio e Modena hão sido a livre expressão; e elle permanecerá sustentado pela vontade nacional, pois que a assembléa constituinte, fructo do suffragio universal, ahi representará os interesses unidos de provincias arrancadas ao isolamento.

» A dieta simentará e sustentará a união italiana; ella vigiará sobre os direitos e interesses de cada um, e dirigi-los-ha para a vantagem de todos: ella garantirá especialmente á santa sé o dominio temporal que parece ser ainda hoje a condição *sine qua non* de sua independencia.....»

O papa, dirigindo-se aos arcebispos, bispos e censores ecclesiasticos, falla da liberdade de imprensa da maneira seguinte:

« A séde de escrever e de lêr he grande; o numero dos livros, sobre tudo dos jornaes, augmenta neste seculo cada dia a tal ponto, que se torna mui difficil aos censores ecclesiasticos o examina-los todos com a madureza devida. Uma via mais larga está mesmo aberta ás fraudes daquelles que se esforçam por propagar doutrinas perversas, funestas á causa sagrada e á causa publica, por meio de escriptos, e sobretudo por meio de pequenos livros clandestinamente publicados; a sua perversidade produz para os fieis um mal e um escandalo sobre modo grande; por isso que crêem estas publicações examinadas e approvadas segundo as regras dos canones em vigor. Considerando seriamente todas estas cousas, e depois de haver reunido em conselho muitos de nossos veneraveis irmãos os cardeaes da santa igreja romana, tendo diante dos olhos o decreto da quarta sessão do concilio de Trento, no qual se acham disposições particulares para a impressão e publicação dos livros em que se trata das cousas sagradas, havemos resolvido mitigar algum tanto as regras acima citadas, para que os censores ecclesiasticos possam com mais cuidado exercer o seu officio, encerrado assim dentro de mais estreitos limites, e para que não seja mais para o futuro facil que escriptos fraudulentamente subtrahidos, pelo menos em parte, a sua censura, ou que elles não tenham podido sufficientemente examinar, pareçam ter recebido a sua approvação. He por isso que de nosso *motu proprio*, e em virtude de nossa autoridade apostolica, moderando o decreto do concilio de Latrão e as outras leis acima indicadas, nós declaramos, decretamos e ordenamos que de hoje por diante, e até que o contrario seja por esta santa sé estatuido, os censores ecclesiasticos, em os lugares submettidos a nosso poder temporal, não tenham que occupar-se senão com os escriptos relativos ás divinas escripturas, á theologia sagrada, á historia ecclesiastica, ao direito canonico, á theologia natural, á moral e ás outras disciplinas religiosas e moraes da mesma natureza, e geralmente com aquelles em que a religião e os bons costumes são especialmente tratados.

« A publicação de obras ou escriptos impressos, dispensados da censura preventiva, e politica, he livre com a condição, porém, de se observarem as condições que são impostas para este fim pelo presente decreto. Todo o escripto, quér seja impresso, quér lytographado, quér lytographado, deverá indicar, não só o anno e o lugar em que foi publicado, como tambem o nome do impressor. O impresso que não reunir estas condições será considerado como clandestino.

« Todo o cidadão, no gozo do pleno exercicio de seus direitos civis póde publicar um jornal, ou escripto periodico, observando todavia as prescripções seguintes:

»Cada jornal ou escripto periodico deve ser assignado por um agente responsavel. O agente ou director deverá ser cidadão romano. Toda a offensa, feita por meio da imprensa á religião, aos bons costumes, á igreja e a seus ministros, será punida com prisão de 6 a 12 mezes e multa de 60 a 100 escudos: serão igualmente punidos com prisão por 3 mezes e multa de 30 a 60 escudos não só os que fizerem remontar á pessoa sagrada do pontifice e ao sacro collegio a sensura e responsabilidade dos actos do governo, e os que ultrajarem os soberanos ou chefes de governos estrangeiros, seus successores, seus embaixadores e quaesquer outros agentes diplomaticos acreditados no estado; como tambem os que dirigirem injurias ao alto concelho e á camara dos deputados.

» Será condemnado á prisão de 1 a 3 mezes e á multa de 30 a 60 escudos todo aquelle que por qualquer meio que seja, mesmo pela imprensa, provocar para o desprezo do direito de propriedade, ou fizer a apologia de factos pela lei penal qualificados de crimes, ou excitar o odio em as diversas classes da sociedade, ou prégar finalmente o transtorno da ordem e da familia.»

Cartas de Napoles com data de 13 e 14 de junho annunciam que seis provincias daquelle reino estavam em plena insurreição, a saber, as tres Celabrias, Basilicate, Bari e Lecce; e que o rei com o fim de acalmar o resentimento do povo lhe offerecêra: — 1.º, a constituição de 1820; 2.º, a entrega dos fortes nas mãos da guarda nacional, tal qual ella se achava a 14 de maio; 3.º, a inteira reconstituição da camara dos deputados.

O rei, cedendo ás solicitações do ministerio romano, de Carlos Alberto e do grão-duque de Toscana, revogára a ordem que havia expedido para que as tropas commandadas pelo general Pepe voltassem a Napoles.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 5 . . . . 8:579$928

Descarregam hoje, 7 de agosto.

Barca	—*Thomas-Mellors* — mercadorias.
Brigue	—*Beaujeu* — idem.
Escuna	—*Alexander-Cochrane* — carvão.
Brigue	—*Putuam* — farinha e bolachinha.

IMPORTAÇAO'.

Thomas-Mellors, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Russell Mellors & C., manifestou o seguinte:

146 toneladas e 10 quintaes de carvão, 700 feixes de junco, 50 caixas e 40 fardos fazendas de algodão, 200 barris manteiga, 284 barricas aduellas, arcos e tampos das mesmas; a Russell Mellors & C.

20 toneladas de ferro em barra; a Christophers & Donaldson.

10 fardos fazendas de algodão; a G. Kneworthy & C.

36 fardos fazendas de algodão, 100 barris manteiga; a J. Pater & C.

3 caixas lenços de algodão e chales; a J. Ryder & C.

1 fardo fazenda de linho; a Ridguay Jamisson & C.

2 caixas lenços pintados; a Latham & Hibbert.

Putuam, brigue americano, vindo de Philadelphia, entrado no corrente mez, consignado a Henry Foster & C., manifestou o seguinte:

1,400 barricas farinha, 150 barriquinhas bolachinha, 58 fardos fazendas, 52 embrulhos de esteiras; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 5.

Geral	3:491$263
Diversas provincias	420$774
	3:912$037

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 5 . . . . 1:625$943

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE AGOSTO DE 1848, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - -	Fizeram-se pequenas tronsações sôb a base de 25 a 25 1/2 d. por 1$000 rs.
Assucar - - - - -	Vieram ao mercado 131 caixas.--O assucar branco contido nessa especie de volumes, vendeu-se de 600 a 650 rs. por arroba sobre o ferro, e o mascavado, de 650 a 700 rs.: o embarricado e o ensaccado, porém, vendeu-se de 1$450 a 1$750 rs. por arroba, sendo branco; e de 1$200 a 1$350 rs. sendo mascavado.--A respeito deste genero, o movimento da praça foi mais animado que na semana anterior.
Algodão - - - - -	Entraram 689 saccas.-- O de primeira sorte vendeu-se a 4$100 rs. por arroba; e o de segunda a 3$700 rs.
Couros - - - - - -	Offerecidos a 90 rs. por libra,
Arroz - - - - - - -	Vendeu-se de 6$000 a 7$200 rs. o quintal do pilado a vapor.
Azeite doce - - -	Idem de 1$600 a 1$700 rs. o galão do do Mediterraneo, e de 1$700 a 1$850 rs. do de Portugal.
Bacalhão - - - - -	Retalhou-se a 14$000 rs. a barrica.-- Ha 700 em deposito.
Café - - - - - - -	Vendeu-se de 2$600 a 2$900 rs. a arroba.
Carne secca - - -	Vendeu-se na semana cerca de 12,000 arrobas, aos preços de 2$400 a 2$800 rs. por cada uma.-- Ficaram em ser 33,000.
Farinha de trigo-	Chegou um carregamento que inda não foi vendido, e que concorreu para que ficassem no mercado 9,000 barricas.--As vendas da semana regularam de 19$000 a 22$000 rs.
Manteiga - - - -	Vendeu-se de 750 a 800 rs. a libra da de vacca, feita em Inglaterra.—A franceza, vinda pelo *Beaujeu*, ainda não foi negociada.

Entraram 16 embarcações, e sahiram 14.--Existem no porto 51, a saber: 4 americanas, 25 brasileiras, 1 dinamarqueza, 2 francezas, 11 inglezas, 3 portuguezas e 5 sardas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 5.

Ilha de França; 57 dias, galera americana *Duxbery*, de 309 toneladas, capitão Steven Woodsbery, equipagem 17, carga pimenta; a H. Foster & Companhia. — Vem em procura de ordens para seguir o seu destino.

Rio-de-Janeiro; 15 dias, patacho brasileiro *Santa-Cruz*, de 101 toneladas, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, equipagem 10, carga pipas vasias e café; a Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

Gounock; 3 mezes, vapor inglez *Lord-Filzroy-Somerset*, de 220 toneladas, commandante James Jopp, equipagem 20, em lastro; ao commandante. — Arribou por falta de carvão, e segue para as Mauricias.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto-Alegre; patacho brasileiro *Saudade*, capitão Bento José Gavino, carga assucar.

Boston; galera americana *Duxbery*, capitão Steven Woodsbery, carga a mesma que trouxe.

Rio-de-Janeiro por Bahia; caico hespanhol *San-José*, capitão Isider Maristany, carga a mesma que trouxe.

Parahiba; hiate *Santa-Cruz*, capitão Antonio Manoel Affonso, carga varios generos.

Navios entrados no dia 6.

Rio-Grande-do-Sul; 28 dias, brigue brasileiro *Paquete-de-Pernambuco*, de 194 toneladas, equipagem 12, carga carne; ao proprietario, Leopoldo José da Costa Araujo. Passageiro, José Antonio de Miranda, que vive de negociar.

Buenos-Ayres; 35 dias, patacho inglez *Hope*, de 166 toneladas, capitão Robert Hitchens, equipagem 8, carga couros e sebo; ao capitão. — Arribou a este porto por falta de bolacha, e segue para Falmouth para receber ordens.

Jersey; 48 dias, patacho inglez *Farmer*, de 133 toneladas, capitão Joshua Falle, equipagem 8, em lastro; ao capitão.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-Grande-do-Sul; brigue brasileiro *Sertorio*, capitão Acacio dos Santos, carga assucar, vinho e mais generos. Passageiro, Francisco José de Souza, Portuguez.

EDITAL.

Manoel José Teixeira Bastos, juiz de paz supplente em exercicio, da freguezia de San-José do Recife, etc.

Em virtude de ordens transmittidas pela camara municipal desta cidade para a eleição de juizes de paz desta freguezia e vereadores deste municipio, na conformidade da lei de 19 de agosto de 1846, e em virtude do artigo 94 da mesma lei, convoco aos eleitores e supplentes da mesma freguezia, e nella actualmente moradores, abaixo transcriptos, a comparecerem no dia 7 de setembro proximo futuro, pelas 9 horas da manhãa, na igreja da Senhora do Terço que serve de matriz, para a organisação da mesa parochial, sôb pena de serem multados aquelles que sem motivos justificados deixarem de comparecer; e assim tambem convida a todos os cidadãos qualificados votantes a irem dar seus votos, sôb pena de multa de 10$000 rs., comminada no § 7 do artigo 126 da supradita lei; devendo cada votante entregar duas listas, uma contendo os nomes de 9 cidadãos para vereadores, e outra contendo os de quatro para juiz de paz.

ELEITORES.

Higino dos Santos Aragão, padre Thomé Ignacio Gomes, José Fernandes da Cruz, Dr. Pedro Ignacio da Cunha, capitão Antonio Ferreira da Annunciação, Francisco Antonio das Chagas, Manoel Florencio Alves de Moraes, Manoel Camello Pessoa, Francisco Serafico de Assis Carvalho, Ignacio Francisco da Silva, Aprigio José da Silva, Antonio José Pestana, Antonio Muniz Tavares, Domingos de Azeredo Coutinho, Francisco José da Costa Campello, Manoel Antonio de Alcantara, Faustino José dos Santos, Antonio Joaquim de Oliveira Baduen, José Cunegundes da Silva, Diogo Baptista Fernandes, João Manoel Ribeiro de Couto, Manoel Antonio de Souza Mattos, José dos Santos Lages, Rufino da Costa Pinto, Manoel Antonio Nunes Machado, Pedro Antonio Teixeira Guimarães, João Baptista Ferreira da Annunciação, major Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, Gonçalo Francisco Martins, José Virissimo dos Anjos, Severiano José de Moura e Antonio José de Oliveira.

SUPPLENTES.

Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares, Joaquim Antonio de Castro Nunes, Torquatro Henrique da Silva, Francisco da Costa Arruda e Mello, Joaquim Francisco de Mello Santos, André Alves da Fonseca, Serafim José de Souza Ribeiro, José Ignacio Pereira Dutra, Joaquim José de Sant'Anna, Maximiano Francisco das Neves, Manoel Antonio dos Santos, Florianno José de Carvalho, Ignacio Pereira Rocha, Antonio Lopes Pereira de Carvalho, Bernardino de Oliveira Coragem, Antonio da Silva Rego, padre José Mathias Ribeiro, José Folicarpo de Freitas, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, João Francisco Regis dos Anjos, Luiz Francisco de Mello Santos, José Mamede Castro Nunes, Emeterio Maciel da Silva, Jacob de Santiago, João Marcellino Ribeiro, José Ignacio Ribeiro, Antonio Joaquim Gonçalves de Moraes, Candido José da Fonseca, Carlos Augusto de Araujo, Bernardino de Sena Ferreira Leite, padre Antonio Francisco da Trindade, Manoel José Teixeira Bastos, Ignacio do Reis Campello e Joaquim Maria de Carvalho.

E, para constar a quem convier, mandei publicar o presente pela imprensa.

Freguezia de San-José da cidade do Recife, 4 de agosto de 1848.

Manoel José Teixeira Bastos,
Juiz de paz supplente.

Declarações.

-- Foi apprehendido, esta madrugada, na freguezia da Boa-Vista, um cavallo alazão: quem se achar com direito a elle, dirija-se a subdelegacia da mesma freguezia, que o receberá, dando os outros signaes. Subdelegacia da Boa-Vista, 4 de Agosto de 1848.

Antonio Pires Ferreira.

Avisos maritimos.

--- Para o Ceará sahe, em poucos dias, por ter a maior parte de sua carga a bordo, a sumaca *Flor-do-Angelim*: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, Bernardo de Souza, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26

--- Para a Bahia sahe, com muita brevidade, a veleira escuna *Galante-Maria*, forrada e pregada de cobre: para o resto da carga e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moêda, n. 11, ou com o capitão, José Mendo de Souza.

-- Vende-se a escuna americana *Outesu*, forrada de novo de cobre, e muito veleira, com capacidade de pegar em sete mil arrobas pouco mais ou menos: quem a quizer comprar dirija-se ao escriptorio dos Srs. Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche, n. 8, até o dia 6 do corrente mez; do contrário seguirá para Boston porto de onde veio.

-- O patacho *Emulação* segue viagem para Acaracú até o dia 20 do corrente: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a bordo do mesmo, a tratar com o capitão ou com Manoel Gonçalves da Silva em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife.

-- Para o Maranhão e Pará partirá, com a maior brevidade possivel, o bem conhecido brigue-escuna *Veloz*, capitão e pratico Francisco Bernardo de Mattos, por ter parte do seu carregamento a bordo, e outro engajado: para o restante e passageiros, para o que tem excellentes commodos e tratamento, trata-se com o mencionado capitão, ou com o consignatario, Firmino José Felix da Roza, na rua do Trapiche, n. 44.

--- Para o Acaracú e Ceará segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o patacho *S.-Cruz*, forrado e pregado de cobre: para o resto da carga, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de cabos, n. 25, ou com o capitão, Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos.

= Para o Rio-de-Janeiro sahe, quinta-feira 10 do corrente impreterivelmente, a barca nacional *Tentativa-Feliz*: recebe unicamente passageiros e escravos a frete, para o que offerece as melhores commodidades: a tratar com Silva & Grillo, na rua da Moêda, n. 11, ou com o capitão, Antonio Silveira Maciel Junior.

-- Para o Aracaty segue viagem até 18 do corrente o hiate *Novo-Olinda*, por estar quasi completo o seu carregamento: para o restante, trata-se com o mestre do mesmo, Antonio José Vianna, no trapiche Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

MUT

Leilaõ.

-Kalkmann & Rosenmund continuarão, por inter-...io do corretor Oliveira, o seu leilão de magnificos ...es novos e crystaes, vindos proximamente de Ham-... e tambem de uma mobilia com pouco uso : ... quarta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhãa, ...na casa, rua da Cruz.

...iversos.

-Dá-se dinheiro a premio, com penhores de ouro ou ...ta, em pequenas porções : no pateo do terço, n. 1, ...undo andar.

ASSOCIAÇAO' COMMERCIAL.

...ão comparecendo numero sufficiente de associados na ...nião annunciada para o dia 3 do corrente, ficou a ...sma transferida para hoje 7 ; e adverte-se que nesta ...unda reunião se considerará haver assembléa geral ...n os socios que então se acharem presentes, como ...põe o artigo 5 do capitulo 1.º. = *José Pires Ferreira*, ...retario.

-No dia 5 do corrente perdeu-se, na caes da Alfan-...a, uma ordem da quantia de 100$000, passada pelo ...Caspar de Menezes Vasconcellos Drumond contra ...r. Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro a ...or de um Sr. cujo nome não lembra ao annuncian-...e este passou a Henrique José da Silva, e este a Mar-...lino da Silva Ribeiro : assim, quem a achou e quizer ...tituir, dirija-se a rua do Rangel, venda n. 9, ou an-...cie, pois que o dito Sr. Bernardino já está preveni-...de não pagar senão ao dito Marcellino em rasão des-...ão a ter passado a ninguem : adverte-se que esta or-...veio de Serinhãem, e foi passada a 18 do mez pre-...ito.

-Joaquim Monteiro da Cruz embarca para o Rio-de-...eiro a sua escrava crioula, de nome Maria.

-Na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25, exis-...uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro, para os Snrs. ...Guimarães & Companhia.

-Antonio Augusto Ferreira Sampaio retira-se para ...rtugal

-Está a venda, na praça da Independencia, n. 12, o ... numero do *Grito da patria*.

...recisa-se de um a dous contos de réis a premio de ...e meio por cento, dando-se as necessarias seguran-...s: na praça da Boa-Vista, n. 2, se dirá quem precisa.

-Precisa-se de uma ama que tenha leite e queira ...ar conta de uma criança para criar em sua casa : na ...das Cruzes, n. 22, segundo endar

-Qualquer Sr. (se for sacerdote melhor) de boa ...ducta e pouca familia, que estiver nas circumstan-... ensinar latim, e o quizer fazer em um engenho ...desta praça, dirija-ee a rua do Queimado, n. 46.

-Manoel de Souza e Sá retira-se desta provincia.

-Bernardo Fernandes da Cunha faz sciente ao respei-...vel publico que pessoa alguma faça negocio com uma ...ttra da quantia de 88$160, aceita pelo annunciante, e ...vor do seu ex-caixeiro Manoel Fernandes Mascare-...s, restante dos seus ordenados, como explica a mes-... lettra ; e como fosse extraviada na occasião de fazer ...pagamento ao mesmo Sr. Mascarenhas, e este não a ...erendo aceitar, mas sim um fica da quantia de 88$120, ...ssa occasião, retirando-se o annunciante para o inte-...or de sua casa, para lhe passar o fica, esqueceu-se da ...ttra em cima do balcão, donde foi extraviada : protes-..., portanto, não pagar a dita lettra a qualquer pessoa ...e a possa ter, por não ter valimento algum.

-Lava-se roupa e engomma-se com a maior brevi-...de e perfeição, por modico preço: na rua do Rosario ...ja, casa n. 28, terceiro andar, por cima da loja de lou-... aonde se receberá a roupa, para se entregar á pessoa ... se propõe a esse trafico.

-Claudino do Rego Lima mudou a sua residencia, ...rua estreita do Rosario para a das Trincheiras, n. 16.

-- Ao meio-dia em ponto, está á venda nos lugares do ...stume o 4.º numero do *Fcletico*.

--O abaixo assignado declara aos seus amigos e fregue-...s que se acha residindo no hotel Commercio, os quaes ...poderão procurar das 6 as 10 horas da manhãa, e das ...da tarde em diante; o mesmo declara ao respeitavel ...publico desta cidade que elle possue presentemente um ...ico sortimento de obras de brilhante, adereços para se-...nhora, anneis de ouro de todos os modelos, assim como ...utros muitos objectos em conta, chegados ultimamente, ...uja qualidade se afiança.

Siman Lavie.

-- Precisa-se de uma preta para o serviço interno e ex-...terno de uma casa de familia : na rua da Alegria, casa ... 11.

-- O Sr. Theotonio Joaquim da Costa, mestre de pe-...dreiro, queira mandar pagar o que deve na olaria da rua ...do Cotovello.

Attenção.

-- Quem tiver farinha de trigo boa para vender an-...nuncie por esta folha, para ser procurado ; pois estão as ...padarias trabalhando com farinha da Muribeca, porque ...toda que havia de trigo foi atacada para fazer-se pão de ...avença e bolachinha de regalia !!!

-- Aluga-se uma escrava muito fiel para o serviço de ...uma casa de familia : sabe cozinhar, engommar, e sabe ...perfeitamente tratar dos arranjos de uma senhora : na ...rua do Crespo, n. 9, se dirá quem a tem.

-- Pergunta-se a quem competir se já recebeu do Sr. ...sé dos Santos Neves a importancia da quantia de ...$540 rs., da decima da casa da rua dos Quarteis, n. 3, pertencente o finado Manoel Vidal, como consta nas ...utos a certidão junta da mesa das diversas rendas no ...ortorio do Sr. Dr. Cunha.

Um Amigo da nação brasileira.

- Manoel José da Cunha e Souza retira-se para Por-...gal.

Os Srs. assignantes do *Iris* pódem ir buscar o n. 10 ...mesmo jornal, pertencente ao segundo volume e se-...gundo semestre ; na loja de livros do Cardoso Ayres, na ...rua da Cadeia do Recife, e no escriptorio de Novaes & C., onde ainda se continuam receber assignaturas.

-- Precisa-se alugar uma burra leiteira, para dar leite ...a um doente, em um sitio : quem a tiver dirija-se a loja de Augusto Colombiez, na rua Nova, n. 2.

-- Tendo-se perdido um vale da quantia de 143$280 rs., firmado pelo Sr. Paulo Pereira Simões a favor de Jones Paton & C., previne-se que ninguem faça negocio de qualidade alguma sobre dito vale, o qual se acha sem valor algum, por isso que o mesmo Sr. Paulo já pagou o seu importeaos annunciantes.

— Francisco de Freitas Gambôa, que-...rendo pôr-se em dia com a praça, vende ...uma sua casa, sita na travessa da Bomba, ...que rende 16,000 rs. mensaes: quem a ...quizer, dirija-se ao theatro.

-- Bartholomeu Francisco de Souza faz sciente ao pu-...blico, que Joaquim Marcellino da Silva deixou de ser seu ...caixeiro.

Perda.

Dá-se a gratificação de 8$ rs, ou a importancia porque fôr avaliada uma roseta de diamantes mui pequenos, que se perdeu no domingo, dia de Sant'Anna, da rua do Rosario da Boa-Vista até o palacio da Soledade, desde ás 6 horas ás 8 de d'amanhãa: quem achou, ou a tiver comprado, querendo-a restituir, dirija-se a casa n. 44 da dita rua do Rozario, que receberá a gratificação mencionada.

-- Achão-se a venda nos lugares do costume os ns. 47 e 48 da *Voz do Brazil*.

-- Na casa n. 18 da rua do Cordoniz, continúa em to-...dos os domingos e dias-santos a fazer-se com todo asseio mão de vacca, e por isso convida-se aos seus freguezes, pois acharñoaté ás 7 horas do dia. Na mesma casa convida-se a quem queira utilisar-se para se engajar a comer, fazendo a paga por 15 dias, ou por mez, tanto vindo a casa como mandando-se levar. Na mesma casa precisa-se de uma pessoa livre e de boa conducta para os trabalhos da dita casa.

-- Guilherme Riddell, subdito inglez, retira-se para as provincias do norte.

Sociedade Apollinea.

A commissão administrativa recebe as propostas para convidados á partida de 26 do corrente, no dia 8, pelas 6 horas da tarde, na casa da mesma sociedade.

-- Claudino José Pereira Pacheco retira-se para fóra do imperio.

-- Antonio Paes de Mello vai ao Rio-Grande-do-Norte, levando em sua companhia o seu escravo, de nome Lucas, crioulo,

TACHIGRAPHIA.

O professor de tachigraphia, querendo concorrer com o que está ao seu alcance, para a propagação da arte que exerce, tem resolvido abrir um curso theorico e pratico da mencionada arte, que deverá começar no primeiro de setembro do corrente anno, e findar no ultimo do anno vindouro, com exclusão do mez de festa ; e isto com o estipendio mensal de 6$000 rs, pagos adiantadamente cada mez, sendo as lições diarias com excepção dos dias feriados, e de hora e meia cada uma. A matricula abre-se hoje, 7 do corrente mez, e finda no dia 20. As pessoas que se quizerem aproveitar deste ensino, dirijam-se a rua Formosa, n. 2.

-- D. Marianna Joaquina da Silva embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Custodio, nação Costa.

-- João Rodrigues Coelho, morador na rua do Rangel, n. 9, segundo andar, vende os seguintes livros : um Diccionario theologico, em 5 volumes, com notas ; um dito de Fonseca, em 2 volumes ; a Peregrinação de Philotheia ao santo templo e monte da Cruz ; uma arithmetica do Bezout ; Luziadas de Camões, em pequeno volume ; a Orthographia de Moraes ; uma Grammatica em francez e portuguez ; Escola mercantil, sobre o commercio, e tratando de varias sciencias, assim como agricultura, artes, peça nova, e cambios. O mesmo senhor compra o 4.º tomo do compendio da Theologia moral evangelica, para completar a obra de 6 volumes, ou vende os 5 que tem. Todas estas obras estão em muito bom uso, e não precisam de ser encardernadas. O mesmo senhor precisa de um official de encadernar livros, e de alguns aprendizes, filhos desta provincia ou de fóra, e não os hovendo, admitte official portuguez, ou aprendiz.

— Um rapaz brasileiro, de boa con-ducta, se offerece para caixeiro de rua de qualquer casa de commercio, para o que dá fiador idoneo : quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua dos Martyrios, n. 142, primeiro andar, ou annuncie.

— Ensina-se por casas particulares as primeiras leitras, a 3,000 rs. mensaes mais de um alumno, com todo o esmero : quem quizer, annunce.

-- Acha-se justa e contratada a compra da casa sita na rua Velha do bairro da Boa-Vista n. 105, pertencente a João Leite Ribeiro, morador na cidade da Parahiba-do-Norte, e por isso, se alguem se julgar com direito a dita casa, queira da data deste a oito dias declarar por esta folha.

-- Aluga-se um sobradinho meia-agoa na rua das Trincheiras, proprio para algum barbeiro ou charuteiro, pelo preço de oito mil reis : quem o pretender dirija-se atrás da matriz da Boa-Vista, padaria n. 26.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Albino José da Silva a negocio de seu interesse : na rua da Aurora, n. 38.

-- Ainda está para se vender a casa da travessa da Madre de-Deos, n. 7 : a tratar na rua da Cruz, n. 50.

-- O Sr. Luiz Deshayes, Allemão ou Francez, que teve cocheira ou fabrica de carros, queira procurar uma carta de seu interesse, na rua do Hospicio, n. 9

-- A pessoa que annunciou pelo *Diario* querer vender uma preta, perfeita cozinheira, engommadeira e doceira, queira dirigir-se a rua do Rangel, n. 36, primeiro andar, das 6 ás 8 horas da manhãa, e de 1 ás 4 da tarde.

-- Antonio Alves Teixeira Bastos, morador na rua das Cruzes n. 41, faz publico que he o unico autorisado pelo Sr. Francisco de Paula Correia de Araujo, para receber os fóros vencidos das casas que lhe são foreiras, neste bairro de Santo-Antonio, ou no de San-José : e roga a todos os Srs. que estão devendo de dirigir-se a dita casa com o ultimo recibo, para pagarem o que deverem, visto muitos Srs. não se saber onde são moradores.

— Os credores do fallido Antonio José Antunes Guimarães previnem aos devedores deste, que lhe não paguem seus debitos, quér de conta de livro, quér por lettras que lhe aceitassem : porquanto, tendo sido arrestados seus bens, lettras e livros, não póde o mesmo válidamente receber quantia alguma de seus credores, mas tudo deve ser recolhido ao deposito em mão do corretor Oliveira, como bens dos mesmos credores : o que se faz publico para que ninguem se chame á ignorancia, e fique acautelado contra o mesmo fallido, que consta ter desapparecido desta praça, para ver se colhe algum dinheiro de seus devedores, contra quem protestam os mesmos credores haver o que indevidamente pagarem.

-- O gerente, nesta praça, do contrato do rapé princeza de Lisbôa, continúa a vender esta boa pitada em caixas e a retalho, a dinheiro a vista : assim como roga a todos os que teem levado algumas libras fiadas queiram mandar satisfazer sua importancia, pois que não tem caixeiros para os empregar em taes recebimentos ; do contrário, se lhes não entregará mais rapé, pois não he genero do seu estabelecimento.

-- Sabbado, 29 de julho, pelas 11 horas da noite, a diante da Cruz-de-Almas, buscando a Casa-Forte, fugio um cavallo castanho, com sellim, manta e freio ; cujo cavallo he bem conhecido pelo nome pimenta, e tem uma bexiga no espinhaço : quem o tiver pegado leve-o a S.-Anna, defronte do Sr. José Venancio, ou na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem n. 21.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, 3 quartos, cozinha fóra e cacimba : na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio : quem precisar, annuncie.

-- Continúa a andar fugido, desde o dia 9 do corrente julho, o preto João, crioulo, o qual conduzio do Ceará para esta praça o Sr. Frederico José Pereira no vapor *Imperatriz*, chegado a este porto em 17 de junho proximo passado ; he alto bastante, fula, de 22 a 24 annos, sem barba, falla moderada ; levou camisa e calças de algodãozinho riscado, e suspensorios de fita. Roga-se a qualquer pessoa, ou capitão de campo, que do dito escravo tiver noticia, ou possa encontrar, o prenda e leve-o a rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25, que se gratificará generosamente.

= Aluga-se a casa terrea n. 75 do Aterro-da-Boa-Vista, com bons commodos, cacimba com boa agoa, e grande quintal que chega ao porto da Ponte-Velha : a fallar na casa immediata, ou com Manoel Pereira Teixeira.

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e seja sadia, pagando-se bem : na rua do Cabugá, n. 12.

— Precisa-se de um moleque, que seja fiel para fazer compras e o mais necessario para uma casa de pouca familia : na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e fazer o mais serviço : na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- João Maria Ferreira avisa a todos os seus devedores, que hajam de ir satisfazer as quantias que lhe devem provenientes de carnes : isto no prazo de 30 dias : do contrário, usará dos meios competentes.

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se por outra mais perto da praça, uma boa casa na povoação do Monteiro, com duas salas de frente, duas atrás, seis camarinhas, cozinha fóra, quarto para escravos e estribaria : tudo de pedra e cal ; quintal murado com portão que dá sahida para o rio Capibaribe : a tratar com J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

-- Oabaixo assignado declara que o Africano Joaquim que esteve em podér do Sr. Dr. Ignacio Nery ca Fonseca, se acha em seu podér, poro haver tomado por engajamento de serviços, por autorisação do Sr. Dr. juiz de direitò e privativo dos serviços dos Africanos, desde o dia primeiro do corrente.

Manoel Luiz Virães.

-- Francisco Tavares Correia faz sciente ao respeitavel publico, que José Gonçalves dos Reis deixou de ser seu caixeiro desde o dia 2 do corrente mez.

-- José Thomaz de Campos Quaresma ficou encarregado de vender uma mobilia, ainda nova, de uma familia que se retirou desta provincia : quem a pretender dirija-se a rua d'Aurora, n. 62, terceiro andar; cuja mobilia he a que se segue : uma jarra de pedra da Italia, para ter agoa, muito rica ; um sophá ; um jogo de banquinhas ; 2 banquinhas de sala ; uma mesa redonda : tudo d'oleo e envernizado ; uma mesa redonda de angico ; uma mesa de jantar, de amarello ; 2 mesas de amarello, com duas gavetas cada uma ; duas mesinhas mais pequenas, com suas gavetas; um aparador moderna, de amarello ; um lavatorio de amarello com gaveta ; um estante boa, de amarello envernizado; e 6 cadeiras ordinarias, do Porto : tudo em bom estado e novo : vende-se por mais ou menos.

-- Precisa-se de pretas para venderem pão, pagando-se-lhes a vendagem, sendo sôb responsabilidade de seus senhores : na rua Direita, padaria n. 26.

-- O abaixo assignado, estabelecido com casa de negocio em o Rio-Formoso, faz sciente aos herdeiros do finado Antonio José Francisco Veiga, aos administradores desua casa, a seus credores, ou a quem convier, que, tendo tido contas e transacções commercias com dito finado, lhe aceitou duas lettras em 22 de maio do anno passado (1847), sendo uma da quantia de um conto de réis, a prazo de 4 mezes, e outra de 1:058$000 rs. ou 1:059$000 rs. a prazo de dez mezes : e como se acham pagas, em continuação de outras transacções e diversos pagamentos que fez, constantes dos recibos que tem em seu podér, embora inda lhe reste de conta de livro, previne ao respeitavel publico para não negociarem as referidas lettras, e nem recebe-las em pagamento, as quaes protesta desde já não pagar, sem proceder um minucioso exame, ou ajuste de contas, por quem competir, e for interessado na herança do mesmo finado. E para que se não possa allegar para o futuro ignorancia, se faz o presente annuncio. — Rio-Formoso, 27 de julho de 1848. — *Antonio da Silva Braga.*

= Furtaram, do sitio do Cajueiro, no dia primeiro do corrente, 3 cavallos, sendo dous castanhos e um alazão, capados, com o ferro B : quem delles souber, os poderá tomar e leva-los ao dito sitio, que será recompensado.

= Aluga-se uma meia agoa, sita no primeiro becco da Camboa-do-Carmo, por 5$ rs. mensaes : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Casa de modas francezas.

A. Millochau.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, por cima da loja fechada.

Neste estabelecimento de modas, fazem-se chapéos, toucados, camisinhas, collerinhos, vestidos de baptisado, de baile e de casamento, do ultimo gosto e com promptidão, por ter uma modista novamente chegada de Paris. As senhoras acharão sempre para escolher um lindo sortimento de chapéos de seda de todas as côres ; lindas toucas ; chapéos de palhinha de todas as qualidades ; collerinhos e camisinhas bordadas, e punhos os mais em moda ; cambraia de linho ; bicos brancos ; cambraia e entre-meios bordados ; flores ; luvas de retroz e de maia aberta ; linhas de todas as qualidades e numeros ; fitas de linho e de algodão lustroso : tambem ha tudo o que he preciso para luto fechado ; mantas ; visitas e manteletes ; sedas ; chamalotes ; tranças ; bicos pretos e franjas.

--- Pugi, marceneiro francez, na rua Nova, n. 45, acaba de receber, pelo navio *Zilia*, um sortimento de trastes de mogno, do mais moderno gosto ; bem como folhas de jacarandá, mogno e outras madeiras de folear ; ferramentas proprias de marceneiro ; e papel de licha. O mesmo se encarrega de fazer toda a qualidade de mobilia, que se podér desejar, por ter recebido desenhos das mobilias modernas que agora se usam em França

AVISO SATISFACTORIO.

O abaixo assignado, agente do doutor Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que, pela a escuna americana *Outerie*, entrada a 16 do corrente, tem recebido novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor : estas célebres pilulas são recommendadas por milhares de pessoas como bem demostra o receituario que acompanha as caixinhas, a quem ellas tem curado de tisica, influencia, catarros, indigestões, dispepesia, dôres de cabeça, dôres ou peso em a nuca, que geralmente são simptomas de apoplexia, ictericia, febres intermitentes, bilis, escarlatina, febre amarella e toda a classe de febres, asma, gota, reumatismo, enfermidades nervosas, dôres nos figado, pleuresia, debilidade interior, abatimento de espirito, roturas, inflammações, inchações dos olhos, accidentes, paralisia, hidropesia, bexiga, sarampo, enfermidades dos meninos, tosse de toda a qualidade, colicas, cholera-morbus, dôr de pedra, lombrigas, desinteria, surdez, vagados de cabeça, erisipela, ulceras, algumas de 30 annos, cancaros, tumores, inchações nos pés e pernas, almorreimas, erupção de pelle, sonhos horriveis, pesadellos, toda a qualidade de dôres e molestias de mulheres, como obstrucções, relaxações, etc. He um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas. Ultimamente se tem applicado a uma enfinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se teem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal. Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica n. 61.

Vicente José de Brito.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais rico que tem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas ; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentas franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto ; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos ; ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de seda de côres como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do preço.

Compras.

-- Compram-se cruzados novos, a 1$ rs. : na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

= Compra-se, ou aluga-se uma preta de meia idade, que seja cozinheira : na rua de S.-Rita, n. 85.

-- Compra-se ago'ardente, qualquer porção que seja, paga-se a 320 rs. a canada, sendo de 20 gráos para cima : no engenho Novo do Cabo.

-- Compram-se dous anhelões de bom ouro e sem feitio : quem tiver annuncie.

-- Compra-se ouro e prata, mesmo em obras quebradas : na rua do Queimado, n. 14.

-- Compra-se o livro intitulado Palmella, e a Clarisse Harlouve de Richard Sou : quem tiver annuncie.

Vendas.

XAROPE DO BOSQUE.

A introducção do *xarope do bosque* em o Brasil foi animada por um successo sem igual nos Estados-Unidos, onde depois de sete annos de experiencia e uso foi elevado a tão alto merito, que ás vezes as exigencias excediam muito á quantidade que se podia manufacturar.

No principio de sua introducção aqui não se póde logo asseverar o seu merito neste clima ; mas as immensas provas que os agentes recebem diariamente das curas maravilhosas que elle produz os habilita a certificar que o *xarope do bosque* he uma cura certa para a phthisica em todos os seus differentes gráos, quér motivada por constipações, tosse, coqueluche, dôr de costas e peitos, ásthma, pleuriz, palpitação no coração, bronchites, escarros de sangue, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Depois de tantas provas do seu merecimento, como outro sim depois de se testemunhar um firme augmento da venda deste remedio, como igualmente a accumulação de tantos factos que comprovam o seu bom successo durante a experiencia de 18 mezes, os agentes não serão accusados de terem imposto sobre o publico, recommendando um remedio de um valor incerto, ou de exigir de qualquer invalido que fixe as suas esperanças de cura por um allivio imaginario. O uso principal do *xarope do bosque* tem sido feito unicamente na cidade do Rio-de-Janeiro e suas vizinhanças; mas, agora que as suas virtudes se pódem conscienciosamente asseverar, os agentes o offerecem ao publico com a mais segura confiança, e que em qualquer caso se achára um remedio de infallivel merito como de feliz successo.

Ha casos destas molestias, quando por negligencia se deixa que a molestia tome corpo sobre a substancia dos bofes, até que os restos destes fiquem insufficientes (se a sua declinação podér ser reprimida) a podér fornecer o sangue aos elementos necessarios á vida de uma pessoa, e semelhantes casos são e serão sempre além do conhecimento da assistencia humana, e he peior que charlatão aquelle que quizer enganar a alguem com esperanças falsas de cura ; mas ha muitos casos que apparecem sem esperanças, mas pódem ser curados com remedios proprios.

Com alguns a tendencia para estas molestias vem de pais para filhos, e por estes he novamente transmittida ás suas descendencias. Isto he geralmente conhecido por «phthisico constitucional.» Em semelhantes casos a doença apparece geralmente na mesma familia em uma certa idade, e familias inteiras fallecem á proporção que vão chegando aquelle periodo. Como dissemos acima, remedio algum póde remediar estes casos, onde uma longa molestia se acha arreigada, e por conseguinte tem consumido todos os recursos da vida, mas he pelo uso de semelhante remedio como o *xarope do bosque*, no muito cuidado na saúde, que estes periodos criticos se pódem passar, e a vida se póde prolongar até uma idade avançada.

Em caso de molestia de bofes, occasionados por exposição ou negligencia, a molestia approxima-se por differentes fórmas ; mas quer no brochial ou asthmatica, as membranas são affectadas e as suas secreções improprias ou mais que excitadas fazem logo sentirem-se symptomas que não se deverão desprezar ; uma constipação póde produzir uma inflammação nas delicadas membranas que guarnecem os tubos brochiaes, esta irritação produz uma tosse, e em seu turno a tosse augmenta a inflammação ; e se se despreza, as membranas dos bofes tornam-se semelhantemente affectadas, e por fim a mesma substancia destes he atacada. He verdade que muitos bofes são bastantefortes, ás vezes, para resistirem ao primeiro curso, se este não fôr muito forte; mas ninguem escapa de uma maneira facil, uma vez que tenha padecido molestia que tenha atacado áquelles. He portanto que elles precisam de algum remedio seguro para ajudar o systema, afim de corregir as secreções e restaurar força aos orgãos pulmonares ; em casos como estes o *xarope do bosque* tem-se tornado infallivel, e não he só no principio como na fórma simples destas molestias que este remedio he uma cura. Tem já havido muitos exemplos em que a saúde se tem restaurado a pessoas que haviam sido abandonadas pelos seus medicos e amigos.

O *xarope do bosque* não se offerece como um remedio para qualquer doença, mas sim he offerecido com uma perfeita confiança como o mais util remedio até aqui descoberto para as molestias de garganta e dos bofes, o qual he composto unicamente de vegetaes, e que se póde tomar sem aquelle cuidado em prática, quér na dieta ou no exercicio.

Lembrar-se-ha o publico que cada garrafa tem dous papeis com a propria assignatura dos agentes R. C. Yates & C., um na garrafa com um perfeita direcção sobre o methodo de usar delle, e o outro no papel envolto.

Vende-se unicamente no deposito na rua do Trapiche, n. 34, escriptorio de Novaes & C., e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 9.

-- Vende-se a Historia Universal por Millot, em portuguez, 10 volumes encadernados ; geographia de Pinkeston, com mappas coloridos, dous volumes : na rua do Rozario, n. 28.

-- Vende-se uma bonita escrava de 18 a 20 annos, com bastante leite, e com algumas habilidades : na rua Direita, n. 93, segundo andar.

TILADO

— Continúa-se a vender a superior manteiga ingleza, pelo barato preço de 1,000 rs. a libra : na rua estreita do Rosario, venda n. 8.

— Vendem-se massos de fitas de linho brancas e encarnadas, proprias para selleiro, a 600 rs.; massos de fio de sapateiro, a 850 rs. a libra: na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

-- Vendem-se na rua da Praia, armazem n. 20, lingoas do Rio-Grande pelo preço de 140 rs. cada uma, de boa qualidade.

-- Vendem-se queijos londrinos e presuntos para fiambres, chegados pelo ultimo navio de Liverpool; ervilhas proprias para soupa; vassoras para varrer salas : no armazem de Davis & C., rua da Cruz, n. 7.

-- Vende-se um cavallo rodado, bastante gordo, andador de baixo até esquipar, e que tambem he excellente de carro por ser muito ardigo e já estar ensinado : na rua da Aurora, n. 50.

Economia politica.

Na livraria da esquina do Collegio, estão á venda, chegados de proximo, alguns exemplares da importante obra de Mr. Dunnoiyer, membro do Instituto, que se intitula :

Da liberdade do trabalho, ou simples exposição das condições, mediante as quaes se exercem mais poderosamente as fôrças humanas : 1846 — preço 1$000 rs. : tambem o Curso economico de Mr. Chevalier, 2 vol., 10$000 réis.

A 1$000 rs. CADA UM.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se chapéos de sol, de seda verde e azul com armação de ferro, muito bons, pelo barato preço de 4$ rs.

— Vende-se a venda da rua da Cruz, n. 37, com fundos bastantes para negocio, a dinheiro a vista · a tratar na mesma venda.

--- Vende-se calçado muito barato para saldar contas; luvas de pellica, para homem e senhora, muito baratas : na praça da Independencia, n. 39

= Vende-se uma escrava boa vendedeira de rua, sem vicios, e que he muito diligente para os arranjos de casa : na rua do Queimado, n. 40.

-- Vende-se uma venda com cento e tantos mil rs. de fundos, e com commodos para familia, na Passagem-da-Magdalena, junto ao sobrado grande da estrada nova, n. 70 : a tratar na mesme venda.

--- Vende-se a venda do becco do Lobato, que vende diariamente 16$ a 20$ rs. : vende-se por seu dono retirar-se para fóra : a tratar na mesma venda.

-- Vende-se, para o matto ou fóra da provincia, a dinheiro ou a prazo, um bonito escravo, mestre tanoeiro, de 20 annos : o motivo da venda se dirá ao comprador : na rua do Sol, n. 13.

A 1$000 rs. CADA UM CHALE.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem chales de tarlatana, grandes e de padrões escuros, pelo barato preço de mil rs. cada um.

Vendem-se fazendas, por menos de seu valor, na loja dos Quatro-Cantos da rua do Queimado, n. 20,

bem como : luvas pretas de seda, para senhora, a 320 rs. o par; bico de filó de seda preta, largo, guarnecido de côr de ouro, proprio para armador, a 40 rs. a vara; meias pretas de algodão, curtas, com defeito, a 40 rs. o par; sarja larga de lãa de côres, a 800 rs. o covado; córtes de casimira clastica, fazenda superior, a 6$ rs.; chales de cambraia bordada, a 640 rs.; riscados americanos, a 160 rs. o covado; brim branco de listras, a 500 rs. o covado; lenços de chita, a 100 rs.

— Vende-se, por preço commodo, muito superior sal do Assú : a tratar na rua da Moéda, n. 11, com Silva & Grillo.

-- Vendem-se dous volumes da algebra de Lacroix: na rua de San-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66.

-- Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel : trata-se na rua do Aragão, n. 27.

-- Vende-se um moleque de 16 annos, de boa figura, e sem defeitos : na rua da Moéda, no segundo andar da casa junto a do Sr. Leopoldo.

-- Vendem-se, por preço muito commodo para fexar contas, charutos da Bahia, regalia, por preço commodo : na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se a officina de latueiro, na rua do Livramento, n. 28, com todos os seus pertences, e tambem se vende só a armação da mesma, propria para qualquer estabelecimento : a tratar na mesma.

-- Vende-se uma negra que engomma, cozinha, lava de varella, ensaboa e faz renda, tudo com perfeição : ao comprador se dirá a rasão por que se vende : na estrada dos Afflictos, no sitio denominado da tamarineira.

-- Vendem-se 12 escravos, sendo quatro moleques de nação, sem vicios, um preto bom mestre de assucar e carpina de engenho, um pardo bom para todo o serviço de campo, um cabriñha de 14 annos, uma negrinha muito linda de 11 a 12 annos com principio de habilidades, uma preta perfeita engommadeira e cozinheira, tres ditas boas para todo serviço de casa e rua, muito em conta: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma negra de 18 a 20 annos, de optima figura, sem vicios nem achaques, boa cozinheira e lavadeira, tanto de varrella como de sabão, engomma sofrivelmente, e ao comprador se dira o motivo por que se vende : na rua da Moéda, sobrado n. 9.

-- Na rua das Agoas-Verdes, n. 46, vende-se uma elegante e honesta mucama, mulatinha, de exemplar conducta e habilidades, de 16 annos; uma escrava de boa figura, sem vicos, de 20 annos, para todo o serviço interno e externo de uma casa; uma dita excellente engommadeira, e que cozinha, lava e não he viciosa ; uma dita de nação de 23 annos, propria para quitandeira, por 430$ rs., um casal de escravos proprios para sitio, sendo o escravo bom tirador de leite, que entende muito de plantações e he bom feitor, pelo diminuto preço de 480$ rs. ambos; um excellente official de sapateiro de 18 annos e de nação Angola; um moleque peça de nação, de 16 annos; um escravo de 25 annos, bom carreio, por 350$ rs. por ter um pequeno achaque.

A 600 rs o par.

Vendem-se sapatss de couro de lustro, para senhore, por terem perdido algum lustro, a 600 rs. o par : na praça da Independencia, n. 33.

Queijos londrinos.

Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz, n. 43, avisa a seus freguezes que, pela galera ingleza *Sword-Fish*, ultimamente chegada a este porto, recebeu um sortimento de generos daquelle paiz, como sejam : superiores quejos londrinos de differentes tamanhos; presuntos para fiambre; conservas em vinagre, de differentes qualidades; latinhas com biscoûto, com o melhor asseio, e muito proprio para presentes.

--Vende-se uma escrava crioula, engommadeira, doceira, lavadeira e cozinheira : na rua das Trincheiras, n. 19

-- Vendem-se quatro sitios de pouco valor, no lugar da Capunga, e diversos terrenos com alicerces da Boa-Vista; tambem vende-se outro sitio muito perto da praça: tudo a dinheiro, ou a prazo: ou de outra fórma se permuta por propriedade no Rio-de-Janeiro : quem este negocio convier, dirija-se ao Sr. Meroz, na praça da Independencia.

-- Vendem-se caixas de macarrão muito bom a 3$000 a caixa de 25 libras : no armazem de Francisco Dias Ferreira.

--- Vendem-se saccas com milho, a 4$ rs.; meias de seda para homem, pretas e de côres, a 1$ rs. o par; luvas para senhora, das mesmas côres, a 640 rs. o par : na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem n. 21.

CAPACHOS.

Na rua do Queimado, n. 16,

vendem-se capachos de diversos tamanhos e de superior qualidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : são chegados ultimamente a este mercado, e existe uma pequena porção em ser.

Com toque de avaria

peças de madapolão largo e optimo, com um pequeno toque de avaria de agoa doce, a 2$800 rs., sendo a avaria so em uma ou duas dobras : um grande sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem por atacado e a retalho : no novo armazem de fazendas de Ricardo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

-- Vende-se uma preta boa lavadeira e muito possante : na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes.

--Vende-se Lizia poetica, ou collecção de poesias modernas, de autores portuguezes, publicadas no Rio-de-Janeiro, por José Ferreira Monteiro, contendo o primeiro volume 52 numeros, com 312 paginas; preço 2$ rs. Recebem-se assignaturas para o segundo volume, constando todo o anno de 48, dividido em 52 numeros : na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, aonde já se encontrarão os ns. 1 a 9. Na mesma loja se continuam a receber assignaturas para a *Chronica-Litteria*, jornal de instrucção e recreio, por preço de 6$ rs. por anno, por 52 numeros.

Vendem-se fazendas muito baratas, nos Quatro Cantos da rua do Queimado, loja n. 20, de Teixeira Bastos & Irmão,

como sejam : castores encorpados para calças, a 200 rs. o covado; lenços brancos de cassa com risca em volta, a 200 rs.; córtes de cambraia pintada, para vestidos, fazenda fixa, a 2$400 rs., ditos com algum mofo, a 2$ rs.; cassa chita fina e muito larga, a 200 rs. o covado; dita superior, a 400 rs.; riscados largos, em cassa, com algum mofo, a 200 rs.; chitas brancas de flores, a 120 rs.; ditas escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado; meias para menino, a 80 e 160 rs. o par; ditas para meninas, a 320 rs.; ditas para senhora, de 400 a 560 rs. o par; lenços de seda preta para gravata, a 1$280 rs.; ditos de côres em setim, para gravata, a 1$600 rs.; ditas de franja para senhora, a 2$500 rs.; luvas pretas bordadas, a 800 rs. o par; camisolas de meia americanas, muito boas, a 1$600 rs; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

-- Vendem-se pautas das alfandegas do imperio do Brasil, impressas no Rio-de-Janeiro : na rua da Cruz, n. 20.

-- Vendem-se jogos de bancas de amarello ; lavatorios de dito : tudo novo e bem feito : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n 17.

— Vende-se cerveja hamburgueza, bocca de prata, em barricas e cestos : vinho de Claret, Xeres e Porto, em caixas de uma duzia cada uma ; e Champanha da verdadeira marca *Cometa*, ultimamente chegada : na rua da Cruz, n. 17, armazem de C. J. Astley.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5,

vende-se princeza larga preta, muito superior, pelo barato preço de 1$ rs. o covado; luvas brancas finas, de algodão, a 120 rs. o par; além destas fazendas ha um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, tudo por preço commodo.

--- Vende-se uma escrava de Angola, de 20 annos, de boa figura, que engomma, cose e cozinha : na rua do Passeio, loja n. 19.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, pelo baratissimo preço de 2,560 rs.; ditos de bezerro de solla e vira, a 1,200 rs., e superiores a 1,600 rs. : na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

= Vendem-se 6 duzias de cadeiras com assento de palhinha, e que são muito fortes, todas ou a duzias : na rua das Trincheiras, n. 36.

— Vendem-se canivetes finos; tesouras de unhas e de costura ; ditas de alfaiates, feitas em Guimarães ; sacarrolhas de patente ; campainhas de côres exquisitas ; machinas para ilhozes a 1,200 rs. ; castiçaes de vidro a 2,400 rs. o par : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C., do Duarte.

As novas cassas parisienses, a 2$240 rs. o côrte, na loja de Guimarães & C.,
confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se as novas cassas parisienses, chegadas ultimamente a esta cidade, de ricos padrões e de côres fixas, pelo diminuto preço de sete patacas cada corte. Dão-se os córtes a amostra sobre penhores.

— Vendem-se caixas para guardar joias, pelo diminuto preço de 900 rs. : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C., do Duarte.

-- Vendem-se peças do madapolão com 20 varas, muito largo e muito encorpado, a 2$800 rs., e a retalho, a 140 e 160 rs.; peças de chitas limpas, de muito bonitas côres de rosa, e de muito bons pannos, a 5$500 rs : na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vende-se uma escrava de nação, de bonita figura, de idade pouco mais ou menos de 18 a 20 annos, sadia, sem achaques, nem vicios ; he recolhida e tem habilidades, como sejam : engommar, cozer e fazer lavarinto ; um molecote crioulo, de 19 a 20 annos, sem vicios, bem comportado, bastante rubusto, de bonita figura ; e um molequinho de 8 a 10 annos, bonita figura e sadio : quem os pretender dirija-se a rua do Crespo, ao pé do arco de Santo-Antonio, loja n. 4, que achará com quem tratar.

-- Na rua da Florentina, n. 16, defronte da cocheira, vende-se um escravo, bom trabalhador de enxada e machado, proprio para sitio ou engenho, e que he ganhador de rua nesta praça, que dá 560 rs. diarios, e tem optima conducta : vende-se para um pagamento.

— Vendem-se as verdadeiras agulhas finas francezas ; tambem em carteiras, com todo o sortimento, para coser e bordar ; bem como todas as qualidades de fitas, luvas e flores, e outros muitos objectos, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se uma excellente casa terrea na freguezia da Boa-Vista, com muito bons commodos, grande quintal com muitos arvoredos de fructo : na rua que atravessa para a Gloria, casa do lampeão.

— Vende-se uma mulatinha, de 13 a 14 annos de idade, a qual sabe cozer costuras chãas, fazer lavarinto e engommar com perfeição : o motivo da venda se dirá ao comprador : no largo do Collegio, no segundo andar da casa junto ao sobrado amarello.

= Vende-se uma escrava crioula, de 14 a 15 annos, que cose alguma cousa, e sabe fazer o mais serviço de uma casa : o motivo por que se vende he por ter a senhora de retirar se para fóra do imperio : no pateo da ribeira de S.-Antonio, n. 25.

-- Vende-se a casa terrea, sita na rua do Padre-Florianno, n. 23: para ver e tratar, na mesma casa.

--Vende-se uma preta perfeita engommadeira e cozinheira, tanto de forno como de fogão, e que faz doces de todas as qualidades : vende-se por sua senhora retirar-se para fóra : quem a pretender annuncie.

--Vendem-se 6 moradinhas de casas, com dous quartos, duas salas, e quintal ; uma dita com 87 palmos de comprimento e 32 de largura, assoalhada e com sotão independente das lojas : na rua Augusta, n. 58.

Balainhos para costura.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se estes balaios por 560, 1,000 e 1,280 rs. : são tão lindos, que quem os vir não deixarà de os comprar.

Cambraias de seda do ultimo gosto.

Na rua do Queimado, n. 46, loja de José Joaquim Pinto Dias de Magalhães, vendem-se cambraias de seda do ultimo gosto; mantas de barege, com listras de seda e franja de retroz; córtes de cambraia aberta, a 4$000 e 4$500 rs.; cassa lisa, a 360 rs. a vara; dita de listras, a 360 rs.; luvas de seda para senhora, a 500 rs.; atoalhado de algodão, a 640 rs a vara; e outras muitas fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se pretas, pretos e moleques de bonitas figuras, e com habilidades : na rua das Flores, n. 17.

— Vendem-se chapéos de palha, da Italia, para senhoras e meninas, a 1,200 rs. ; barretes de padre e gollas de diversas fazendas ; bonetes pretos, de velludo, a 960 rs., e de panno riscado a 640 rs. ; lenços de garça a 1,000 rs. ; ditos de gravata a 1,000 rs. ; luvas de algodão, de côres, a 200 rs. o par ; ditas de pellica, de senhora, a 1,000 rs., e para homem a 1,600 rs. ; flores para enfeites de chapéos; bicos do Porto, de 100 até 400 rs. a vara; ditos finos, francezes e inglezes ; galões brancos e amarellos, finos ; ditos ordinarios ; espiguilhas e rendas ; volantes largos e estreitos ; espelhos de parede a 1,000 rs. : ditos de augmento a 800 rs. : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C., do Duarte.

— Continúa-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas em Lisbôa e no Rio de Janeiro, sortimentos ao gosto do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

CHARUTOS CAÇADORES.

Chegaram da Bahia, ha poucos dias, uma pequena porção destes afamados charutos, em caixinhas de 125, o que se vende a retalho, em casa de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18, aonde tambem ha de outras qualidades, em caixinhas de 100, muito superiores, e por preço commodo.

CODIGO PASSA-MAO'.

Vende-se a 320 rs. o Codigo criminal pratico do semerepublica de passa-mão na Oceania, organisado segundo os principios do projecto de constituição = Republico-demagogico = do doutor Marche-marche : na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

Ha para vender, na loja de Maya Ramos & Companhia, os seguintes livros, chegados ultimamente de Lisbôa :

os Sete peccados mortaes, romance original portuguez, em 2 v.; Eugenio, romance maritimo, 1 v., por Francisco Maria Bordalo; Pecciola, obra interessante e premiada pelo instituto de França, traduzida em portuguez, 2 v.; Rei ou impostor, drama original portuguez, em 5 jornadas, por Francisco MariaBordalo; collecção de maximas e pensamentos, pelo conselheiro Bastos, 2 v.; Meditações ou discursos religiosos, pelo conselheiro Bastos, 1 v.; Estado actual da monarchia portugueza e das cinco causas da sua decadencia, 1 v.; uma collecção de retratos lith. das pessoas mais notaveis de Portugal : tudo por preço commodo : na rua Nova, n. 6.

— Vendem-se botões amarellos, finos, de P. II. ; ditos ordinarios ; ditos para casacas ; ditos para cavallaria ; ditos para infantaria ; ditos para libré de pagens, brancos e amarellos ; ditos pretos de bonitos padrões ; ditos de vidro, para enfeites de roupas de menino : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C., do Duarte.

--- Vende-se, ou troca-se um preto de 22 annos, cozinheiro, sadio e sem vicios, por uma preta que saiba engommar, cozinhar, não tenha vicios e seja conhecida : quem pretender annuncie.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 5 escravas, sendo : duas pardas de 26 annos, de bonitas figuras, que engommam, cosem chão, cozinham e lavam de sabão ; 2 moleques de 16 a 18 annos, para todo o serviço ; uma crioula de 26 annos, que cozinha, lava e vende na rua.

--- Vende-se uma canoa que foi de conduzir agoa, em muito bom estado, propria para uma barcaça, por ter 62 palmos de comprimento e 7 de bocca, que com pouca despeza se faz a obra : no fim do Becco-Largo, no Recife, junto as taixas de ferro, onde foi tanque d'agoa.

— Vende-se a loja n. 17 do Passeio-Publico, com fundos ou sem elles : a tratar na mesma loja, ou na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 4.

VENDEM-SE
collecções de vistas de Pernambuco,

sendo as da ponte da Boa-Vista, ponte do Recife, Bom-Jesus, Olinda, Poço-da-Panella e Cachangá, assim como duas grandes em ponto maior, proprias para ornamento de sala, em fumo e coloridas ; uma tomada do forte do Brum, e a outra tomada da ladeira da Misericordia, em Olinda, muito bem acabadas : todas feitas a beneficio da sociedade da Beneficencia Allemãa e Suissa : no armazem de Kalkman & Rosenmund, umas e outras, e das collecções, no hotel Pistor, nas lojas da Snr.ª viuva Cardozo Ayres & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, e nas lojas dos Srs. Santos Neves & Guimarães, na rua do Crespo.

--- Vende-se cera de carnaúba, em porção e a retalho, de superior qualidade ; queijos londrinos ; latas com bolachinhas de araruta, muito novas, a 2$ rs. ; latas com sardinhas ; ditas com 4 libras de marmelada ; ditas com figos : tudo por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Sapatões de tres solas,
a 1$000 rs.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, continúa-se a vender sapatões de tres solas, a 1,000 rs.

Escravos Fugidos.

--- Fugio, de bordo do brigue *Esperança*, a 26 de julho, o escravo marinheiro, de nome Benedicto, de nação da Costa ; representa 28 annos pouco mais ou menos, alto, magro, preto ; tem o rosto talhado ; levou camisa e calças de ganga azul ; pertence ao Sr. José Francisco de Castro, do Rio-Grande-do-Sul : quem o levar a bordo do dito brigue, ou aos consignatarios, Amorim & Irmãos, receberá boa gratificação.

--- Ausentou-se, na manhãa do dia 15 de julho, da rua do Hospicio, um pardo, de nome Raymundo, que representa 50 a 55 annos, cheio do corpo, baixo, bem claro, cabellos crespos, bem soltos, e com parte delles já brancos, bastante barba e já quasi toda branca ; tem um pequeno defeito em um dos olhos, que bem se vê quando encara para qualquer pessoa ; tem falta de um dedo pollegar em uma das mãos, que julga-se ser o da direita ; levou um surrão ; julga-se ter tomado a estrada do sertão do Ceará, donde elle foi vindo, ou mesmo a de outro sertão de qualquer provincia : quem o pegar leve-o ao engenho do Meio, na freguezia da Varzea, ou na rua do Hospicio, n. 44, casa do doutor Figueira de Mello.

-- Fugio, no dia 29 do proximo passado, pela uma hora da tarde, um moleque crioulo, de nome Manoel, bastante secco do corpo, rosto descarnado, de 13 a 14 annos, côr meia fula, falla fina e muito desembaraçada; levou camisa e calças de algodãozinho ; he bastante vadio, por isso julga-se addar dentro desta praça : quem o pegar leve-o a rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25, que será gratificado generosamente.

— Fugio, no dia 29 do passado, um preto, de nome Antonio Benedicto, de nação, de trinta e tantos annos pouco mais ou menos ; tem pouco barba, e um signal na orelha esquerda de um lobinho ; tem um dedo pollegar e outro de uma das mãos sem unhas de um tiro que soffreu ; he fallante ; foi escravo do Sr. João Francisco Duarte, que o vendeu ao doutor Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, no sertão da Boa-Vista : quem o pegar leve-o a seu senhor, Manoel Antonio dos Passos e Silva, na Boa-Vista, oitão da matriz, n. 28, primeiro andar, que será gratificado.

-- Nuno Maria de Seixas recompensará com cem mil réis, por cada um, a quem lhe apresentar, ou indicar o lugar em que está qualquer dos escravos abaixo declarados, de sua propriedade, pódendo-se dirigir á rua do Amorim, n. 15.

Paulo, Moçambique, com os signaes de sua nação, baixo, gordo, retinto ; he canoeiro ; tem os dentes limados e alvos, e que outr'ora foi escravo de Robert Pelly, e ultimamente de José Marques Vianna, em cuja mão o comprou, e está fugido desde 1836.

Paulino, Calabar, baixo, olhos espantados e esbugalhados, fulo, dentes agudos, representa ter 40 annos ; foi escravo de um padre, no Rio-Grande-do-Norte, o qual lh'o vendeu por seu procurador Thomaz Antonio Lobo, e está fugido desde 1838.

Matheus, Angola, alto, magro, rendido das verilhas, o qual veio do Maranhão para ser vendido pelo annunciante ; fugio em junho de 1839, do sitio do Cordeiro, na Casa-Forte, e sahio com uma corrente no pé, mas he natural que a tirasse : he a terceira vez que foge, e tem sido sempre agarrado longe da praça.

Augusto, Moçambique, alto, gordo, sem barba, com um § no peito direito ou esquerdo, pernas grossas ; he canoeiro ; fugio em 28 de junho de 1839.

Manoel, de nação Angola, moleque de 18 annos, magro, côr fula ; levou camisa e ceroulas de algodão de Minas ; quando falla ou responde parece espantado ; fugio em 10 de outubro de 1840, e suppõe-se ter ido em algum comboy para o centro desta provincia.

Sergio, de Angola, de 14 annos, baixo, grosso do corpo, fulo ; levou camisa e ceroulas de algodão de Minas; he ladino e muito pronostico ; fugio segunda-feira na noite do dia 17 de maio de 1841 ; tem sido encontrado no Ghora-Menino, Magdalena e Fóra-de-Portas ; o qual olha vesgo de um olho

Hypolito, tambem Angola, baixo, de 11 a 12 annos, muito esperto, falla correntemente, parecendo crioulo ; levou ceroulas de algodão de Minas : sem signal de nação, retinto da côr, com o rosto e dentes compridos : desappareceu sabbado á noite, 5 de junho do mesmo anno de 1841, na occasião em que ia para o sitio, e julga-se ter sido desencaminhado por seductores.

Victor (mas dá pelo nome de Sarnento), de nação Angola, de 15 a 16 annos ; levou camisa e calças curtas de algodão de Minas ; não tem signal de nação ; embigudo ; tem os pés grandes e as pernas algum tanto zambias; fugio no trajecto do Recife para o sitio da Casa-Forte, na noite de 10 de setembro, das 7 horas e meia em diante, levando um botijão de oleo de linhaça ; suppõe-se ter sido seduzido como já fôram outros.

Tito, do Angola, de 19 a 20 annos, rosto liso e sem barba, estatura regular, pernas um pouco tortas, pés chatos e curtos : he pintor e bolieiro, muito ladino e falla correntemente o portuguez : fugio em abril de 1842 ; suppõe-se que esteja trabalhando de pintor, por ter em o anno de 1839 feito igual fuga, trabalhando por este officio em Olinda como forro.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848

MUTI